



Relatório de Gestão e Contas 2023



Edifício Beira
ZFP - Estrada do Patriota
Luanda - Angola

Índice

1 - Órgãos Sociais	Pág. 3
2 - Relatório do Conselho de Administração	Pág. 4
21 - Introdução	Pág. 4
22 - Missão	Pág. 6
23 - Objectivos	Pág. 6
24 - Iniciativas Estratégicas	Pág. 6
25 - Recursos Humanos	Pág. 7
26 - Enquadramento Macroeconómico	Pág. 7
27 - Mercado Segurador	Pág. 10
28 - Actividade da Confiança Seguros	Pág. 11
29 - Indicadores da Confiança Seguros	Pág. 12
210 - Considerações Finais	Pág. 12
3 - Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras	
31 - Balanço	Pág. 13
32 - Contas de Ganhos e Perdas	Pág. 15
33 - Demonstrações de Fluxo de Caixa	Pág. 19
Notas	Pág. 29

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Joaquim Duarte da Costa David

Secretária - Ana Fortunato e Hélder Soares David

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Hélder Rodrigues Dos Santos David

Vogal – Nelson de Freitas Ferreira Gomes

Vogal – Luís Baltazar da Silva Rocha

Vogal – Maria Madalena Marques Florentino

Vogal – Helga Regina Rosário da Franca e Almeida

CONSELHO FISCAL

Presidente – Leonel Silva Anjos

Vogal – Mauro Filipe Pinto Magalhães Arques Santos

Voga- Paulo Manuel Mendes

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

RBA Auditores e Consultores, Lda- E20170048

Representada por João Prata dos Santos, Perito Contabilista n.º 20140006

Senhores Accionistas,

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70º e 71º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da Confiança Seguros, S.A., submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o balanço a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023.

2.1**INTRODUÇÃO**

Relatório de Gestão do Conselho de Administração da Confiança Seguros sobre o Exercício de 2023

O exercício de 2023 foi marcado por significativos avanços e desafios para a Confiança Seguros S.A. Este relatório apresenta um resumo dos principais acontecimentos positivos durante o ano, bem como os desafios que o sector segurador enfrentará no futuro próximo e as áreas que exigem atenção especial para assegurar o equilíbrio financeiro e o crescimento sustentável da empresa.

Desafios do Sector Segurador no Futuro Próximo

1. Recuperação Económica Pós-Pandemia

A recuperação económica global ainda apresenta incertezas. A volatilidade dos mercados financeiros e as mudanças nas políticas económicas globais podem impactar diretamente o sector segurador, exigindo estratégias adaptativas para mitigar riscos e aproveitar oportunidades.

2. Regulação e Conformidade

A adaptação contínua às novas leis e directrizes regulatórias é essencial. A implementação de regulamentos mais rigorosos pode aumentar os custos operacionais e afetar a estruturação e oferta de produtos de seguros.

3. Inovação e Tecnologia

A adopção de tecnologias como inteligência artificial, big data e blockchain é crucial para melhorar a eficiência operacional e personalizar o atendimento ao cliente. A implementação dessas tecnologias requer investimentos significativos e gestão de mudança.

4. Mudanças Climáticas e Riscos Ambientais

Eventos climáticos extremos e mudanças ambientais representam riscos crescentes. Desenvolver produtos para cobrir esses riscos e estratégias de mitigação e adaptação é essencial para a sustentabilidade a longo prazo.

5. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A pressão por práticas empresariais sustentáveis aumenta a cada dia. Integrar princípios de sustentabilidade ambiental, social e de governança (ESG) nas operações e na cultura corporativa é um desafio e uma oportunidade para diferenciar a empresa no mercado.

6. Competição e Crescimento de Mercado

O mercado segurador em Angola está mais competitivo, com novas empresas e produtos inovadores. Estratégias de crescimento que incluam a expansão da base de clientes, diversificação de produtos e melhoria contínua dos serviços são essenciais.

Acontecimentos Positivos em 2023

1. Reforço da Implementação nas Áreas Obrigatórias do Regulador

Em 2023, a Confiança Seguros reforçou a implementação das áreas de compliance, auditoria interna, gestão de risco e função actuarial, atendendo plenamente às exigências regulatórias. Essas acções fortaleceram a governança corporativa e aumentaram a confiança dos stakeholders.

2. Regularização de Diversas Dívidas com Parceiros

Conseguimos regularizar dívidas devidas a parceiros provenientes de anos anteriores, resolvendo pendências financeiras e fortalecendo nossas relações comerciais.

3. Início da Participação em Co-Seguros no Sector Petrolífero, de Aviação e Mineiro

A Confiança Seguros iniciou sua participação em co-seguro nos sectores petrolífero, de aviação e mineiro, diversificando nossa carteira de produtos e ampliando nossa presença em áreas estratégicas.

4. Implementação do Seguro de Saúde

Lançamos com sucesso o seguro de saúde, um produto inovador que ampliou nosso portfólio e atendeu à demanda crescente por serviços de saúde acessíveis e de qualidade.

Preocupações Futuras

Apesar dos avanços significativos em 2023, observamos um fraco crescimento nas vendas na área comercial. Esta questão será uma prioridade em 2024, com o objectivo de alcançar o equilíbrio financeiro da empresa. Planeamos implementar estratégias de marketing mais agressivas, melhorar a formação das equipas de vendas e desenvolver novos produtos que atendam melhor às necessidades do mercado.

Conclusão

O ano de 2023 foi desafiador, mas também repleto de grandes realizações para a Confiança Seguros. O Conselho de Administração está comprometido em enfrentar os desafios futuros com resiliência e inovação, garantindo o crescimento sustentável e a estabilidade financeira da empresa. Continuaremos a trabalhar diligentemente para fortalecer a nossa posição no mercado e atender às necessidades dos nossos clientes e parceiros.

2.2

MISSÃO

Estar presente na vida dos angolanos, inspirando a confiança no sector de seguros e no respectivo capital humano. Procurando:

- Ser reconhecida pelo seu comprometimento com a conformidade e objectivos dos investidores; orientar as atitudes diárias, de forma a executar a Missão e definir a Empresa que se aspira ser;
- Comprometimento com as normas aplicáveis ao sector segurador, regulamentos e códigos;
- Manter a motivação e bem-estar dos Colaboradores proporcionando-lhes justas oportunidades de crescimento;
- Compreender e satisfazer as expectativas dos Clientes, a quem servimos através de soluções inovadoras de segurança que lhes permitam atingir os seus objetivos.

2.3

OBJECTIVOS

A Confiança Seguros orienta o seu negócio para os segmentos particulares, individuais e famílias, e pequenas e médias empresas, com maior incidência no ramo Não Vida, nomeadamente em Automóvel, Acidentes de Trabalho e Incêndio.

Os principais objectivos da Companhia passam por:

- Melhorar a Imagem da Marca;
- Emitir prémios brutos no valor superior a AOA 800 000 000,00 ano;
- Criar meios alternativos de distribuição e pagamento de seguros;
- Consolidar as funções estruturais: Actuariado, Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria Interna;
- Consolidar o processo de Organização Interna;
- Contribuir para a estabilidade do sistema financeiro mediante a apetência e assumpção de riscos suportáveis e observância das normas associadas ao negócio;
- Dispor de Recursos Humanos suficientes, qualificados e motivados;
- Assegurar a definição e o cumprimento de adequados padrões de governação e níveis de solidez financeira.

2.4

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

A Companhia defende a Protecção dos Valores da Vida através de um serviço de qualidade e constante adequação às necessidades do mercado, garantindo a satisfação dos seus Clientes e o crescimento económico sustentado da Companhia, nomeadamente através de:

Desenvolvimento de produtos mais adequados às necessidades de proteção de cada Cliente;

Aumento da presença geográfica nos principais mercados de forma a estar mais próximo dos Clientes;

Reforço do posicionamento da Confiança Seguros, SA., com base nos valores da organização e do mercado angolano;

Potenciar o uso das novas tecnologias que se encontram ao serviço dos canais de distribuição para oferecer um serviço inovador, mais eficaz e mais eficiente;

Reconhecimento do mercado como uma empresa socialmente responsável.

2.5

RECURSOS HUMANOS

A política de Recursos Humanos da Confiança Seguros é definida e orientada em função da estratégia da Companhia e consiste na planificação, organização, coordenação e controlo de técnicas que dão suporte e promovem o desempenho dos seus Colaboradores, apostando no contínuo desenvolvimento e crescimento profissional das suas pessoas.

Esta aposta, assume uma importância significativa, face ao período conturbado que se vem a verificar e a manter, sem grandes alterações, no cenário macroeconómico, desestabilizando os mercados financeiros numa proporção mundial. É particularmente importante para a Confiança Seguros desenvolver e consolidar as competências dos seus colaboradores, contribuindo de uma forma estruturada e coesa para uma cultura que se pauta pelos valores de Honestidade, Excelência, Rigor, Compromisso e Espírito de Equipa e cujo especial enfoque é o cliente.

2.6

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.6.1

ENQUADRAMENTO MUNDIAL

O ano de 2023 iniciou com perspetivas pouco animadoras quanto à evolução da economia mundial

Em resultado de um contexto mundial adverso, justificado pelo forte impacto que a guerra na Ucrânia tinha tido nos preços da energia e das matérias-primas em geral e a ameaça de alguns países europeus terem de efetuar cortes de energia, a expectativa é

que as principais economias desenvolvidas crescessem de forma modesta e temia-se mesmo que algumas delas registassem taxas de crescimento negativas. No final do ano verifica-se que as piores perspectivas não se concretizaram e, depois de uma previsão de crescimento das economias americanas e zona euro de 0,2% e -0,1% respetivamente, estas chegam ao final do ano com crescimentos na ordem de 2,4% e 0,5%, respetivamente para isso contribuiu a moderação na evolução dos preços de energia alavancada no facto de as economias europeias terem identificado fontes de abastecimento alternativas ao gás russo mais facilmente do que o previsto

A economia angolana, em 2023 verificou um crescimento do seu produto de cerca de 0,5%, muito abaixo dos 3% verificados em 2022. A forte desvalorização do kwanza e consequente impacto na inflação (cerca de 20%) bem como a quebra da produção petrolífera (cerca de 3,6%) e a pressão para o desembolso da dívida internacional angolana contribuíram significativamente para a performance macroeconómica

O ano de 2024 inicia com expectativas pouco animadoras não obstante o controlo generalizado da inflação, existem fatores de receio nomeadamente, o impacto da subida das taxas de juro pode ainda ter sobre a atividade económica, a queda do comércio mundial, a instabilidade geopolítica e os recentes ataques a navios comerciais que começam a perturbar "rotas marítimas importantes". Para 2024, o Banco Mundial prevê um crescimento económico global de 2,4%, sendo expectável que as economias americana e da zona euro cresçam cerca de 1% e 0,6%, respetivamente conforme elencado anteriormente, os riscos subjacentes a estes cenários são vários, mas nem todos negativos, nomeadamente a possibilidade das pressões inflacionistas reduzem e os bancos centrais baixarem as taxas de juro um pouco mais depressa do que o previsto o que, poderá resultar num crescimento acima do previsto

Para 2024 está previsto que a economia angolana cresça entre 1,9% e 2,4% 2,8%, acima do crescimento verificado em 2022. Este crescimento será resultado de alguma estabilidade cambial, recuperação da produção petrolífera e progressos nas reformas estruturais.

2.6.2

ECONOMIA NACIONAL

De acordo com o FMI, a taxa de crescimento do PIB real de Angola no ano de 2023 fixou-se em 1,3%, cerca de 2,2 p.p abaixo do desempenho inicial previsto. Para o ano de 2024, as perspectivas são novamente optimistas e o Fundo estima que o crescimento económico se fixe em 3,3%. O Banco Nacional de Angola (BNA) espera uma taxa de inflação homóloga nos 19% e prevê um crescimento do PIB nos 2,2%. As previsões para a inflação são influenciadas pela contínua desaceleração dos termos de troca, pela oferta insuficiente de bens e serviços a curto prazo e pela vulnerabilidade da cadeia de abastecimento interna, juntamente com os persistentes constrangimentos na cadeia logística internacional. Em relação à actividade económica, as perspectivas de crescimento do PIB devem-se aos resultados positivos esperados dos

programas do governo de estímulo ao sector produtivo não petrolífero, com um crescimento esperado de 4,2% para o sector não-petrolífero, em contraste com uma diminuição da produção petrolífera. A economia angolana tem vindo a registar uma trajectória de desaceleração no crescimento

económico desde o final de 2022, que se agravou em meados de 2023 devido à depreciação e à consequente perda de poder de compra dos consumidores, impactando na sua confiança. Ainda assim, de acordo com os dados do INE, no terceiro trimestre de 2023, o PIB da economia angolana registou uma expansão de 1,4% face ao período homólogo. O PIB não petrolífero cresceu 2,3% no terceiro trimestre, uma aceleração de 1,1 p.p face ao segundo trimestre de 2023; já a economia petrolífera contraiu 0,8% no terceiro trimestre face ao período homólogo, registando o quarto período consecutivo de quebra. Esta diminuição do PIB petrolífero esteve fortemente influenciada pela diminuição do volume de produção. Segundo dados recolhidos de forma independente pela OPEP, durante o terceiro trimestre, a produção de petróleo foi cerca de 3,42 milhões de barris diários (mbd), uma diminuição de 1,3% face ao mesmo período de 2022, com uma produção média de 1,14 mbd. Ao contrário da produção, os preços médios do petróleo no terceiro trimestre registaram um aumento em cerca de 9%, passando de USD 87 para USD 95.

Apesar do desempenho da economia petrolífera, o desempenho da economia não-petrolífera foi positivo. Os sectores dos Diamantes & Minerais, Pesca e Electricidade, foram os que apresentaram níveis de crescimento superiores aos restantes, com um crescimento de 41,7%, 15,9% e 4,8%, respectivamente. Contrariamente, os sectores que registaram as maiores quebras foram o da Intermediação Financeira & Seguros (-15,5%), o da Administração Pública (-1,5%) e o das Comunicações (-1,4%). Apesar de alguns factores, nomeadamente a depreciação da moeda nacional, iniciada em meados do mês de maio, a remoção parcial dos subsídios aos combustíveis, ocorrida nos finais do segundo trimestre, e a inversão da trajectória de declínio da inflação homóloga, apontarem para uma possível contracção da actividade económica, alguns sectores menos dependentes do petróleo demonstraram alguma resiliência.

Durante o ano de 2023, o Comité de Política Monetária (CPM) realizou seis reuniões que inicialmente reflectiam uma postura de flexibilização monetária. Essa abordagem foi justificada pela desaceleração no crescimento do nível geral de preços no início do ano, uma vez que a inflação nacional registou quedas sucessivas ao longo dos cinco primeiros meses. Contudo, a partir de meados do ano, o BNA começou a sinalizar apertos na política monetária, sendo que na última reunião realizada entre 20 e 21 de Novembro, decidiu aumentar as principais taxas de juros directoras e de outros instrumentos devido à inversão do movimento da inflação.

Em 2023, o sector voltou a ter um crescimento real negativo, 18% no aumento das vendas para uma taxa de inflação de 20%. A análise dos últimos 10 anos mostra que apenas em 2019, quando os prémios aumentaram 30,6% e o valor da inflação foi de 16,9%, o sector segurador teve ganhos efectivos.

Os prémios do mercado segurador cresceram em 2023 cerca de 18%, para 369 mil milhões Kz, e as indemnizações aumentaram 54%, para 161 mil milhões Kz, segundo cálculos do Expansão com base no relatório publicado pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Este crescimento do sector segurador está abaixo da taxa de inflação, pois o País fechou Dezembro passado com uma inflação homóloga de 20%, o que significa que o sector teve um crescimento real negativo, destruindo as perspectivas dos operadores que há muito esperam crescer acima deste índice. Este é um factor que contribui para que a taxa de penetração seja das mais baixas da SADC, apenas 0,6%. Só com crescimentos robustos, claramente acima do valor da inflação, será possível expandir o sector e aumentar este índice.

Se olharmos para os últimos 10 anos, vamos perceber que em nove, afinal, o sector teve um crescimento real negativo, pois a inflação foi sempre superior. Por exemplo, em 2014, os prémios cresceram 5,6% e, na altura, fechámos o ano com uma inflação de 7,48%, em 2015, os prémios cresceram 9,7% a inflação foi de 14,27%, bem como em 2016, quando os prémios cresceram 10% a inflação foi 41,12%

Em 2017, altura das eleições, onde há sempre uma tendência para baixar a inflação em função das políticas eleitorais, os prémios cresceram 21,7% e o ano fechou com uma inflação homóloga de 23,7%. Apenas em 2019 houve um crescimento real do sector e o crescimento real negativo continua até ao ano em que nos encontramos, nesse ano, os prémios cresceram 30,6%, para 182 mil milhões Kz, e a inflação foi de apenas 16,9%.

A partir de 2020, voltámos a crescimentos reais negativos, sendo que hoje, em dólares, as vendas anuais valem apenas 446 milhões. Ou seja, apenas 13,5 USD per capita, o que nos coloca no fundo das estatísticas em termos do que acontece nos países que fazem parte dos dois blocos com que mais nos identificamos, SADC e CPLP. Em kwanzas o valor está a aumentar, mas a desvalorização da moeda nacional faz com que o índice tenha caído significativamente nos últimos três anos nas estatísticas internacionais.

Em 2023 a ARSEG publicou a consulta pública nº1/2023-Projecto de Norma Regulamentar sobre Governo Corporativo das Empresas de Seguros e Resseguros

Neste desiderato, entrou em vigor a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora (LASR), Lei

18/22, de 7 de Julho, materializando-se assim uma das mais importantes componentes da estratégia da ARSEG. A LASR representa um marco importante para o sector segurador e vem estabelecer as bases normativas essenciais aplicáveis ao sector, sendo que, a sua aplicabilidade plena e eficiente depende, em grande medida, da sua regulamentação.

2.8

A ACTIVIDADE DA CONFIANÇA SEGUROS

A Actividade da Companhia em 2023, pautou em dar sequência a implementação do plano de reestruturação aprovado pelo regulador e pela sua Exa Sra. Ministra da Finanças

Sendo o nosso segundo ano de implementação em pleno, tendo já em posse da Companhia uma parte significativa de recursos financeiros provenientes do aumento de capital consideramos ter atingido 70% dos objectivos nas diversas actividades sendo as mais relevantes as seguintes:

- Diversificação dos produtos comercializados e alargamento das áreas de negócio;
- Desenvolvimento de acções de marketing, aproveitando os diversos canais de comunicação ao dispor;
- Continuação da implementação das medidas e procedimentos adequados às exigências da directiva de distribuição de seguros;
- Melhorar a definição, calendarização, execução e monitorização dos objetivos;
- Implementação de um sistema de programação e registo semanal da evolução da produção;
- Defesa da carteira e implementação de acções comerciais para conquistar novos negócios;
- Formação dos colaboradores relativamente a produtos, técnicas de vendas, sinistros e análise de risco;
- Promoção de acções de informação junto dos tomadores de seguro para acautelarem de forma adequada as suas responsabilidades;
- Rigor na averiguação nos sinistros graves de Acidente de Trabalho;
- Monitoração da tramitação processual e processamento das indemnizações por incapacidades (temporárias e permanentes) e das pensões;
- Asseguramento e acompanhamento do resultado técnico dos grandes clientes;
- Redução dos prazos para encerramento dos processos de sinistros, cuja taxa deverá estar acima dos 70%;
- Reavaliação dos métodos de processamento dos sinistros de saúde pelas entidades gestoras e definição de critérios para a implementação e manutenção da relação tripartida com os prestadores de cuidados de saúde;
- Contratação de prestadores especializados para assistência e acompanhamento das lesões corporais e avaliação do Dano Corporal;
- Redução do custo médio de reparação automóvel, mediante a contratualização de novos parceiros oficinais;
- Contratação de empresas especializadas para avaliação dos danos dos sinistros patrimoniais.

2.9

INDICADORES CONFIANÇA SEGUROS

Indicadores Confiança Seguros S.A	
Prémios de Seguro Directo	2 888 812 724,05
Não Vida	2 888 482 659,99
Vida	330 064,06
Prémios de Resseguro Cedido	2 729 576 649,64
Outros Proveitos Técnicos	652 691 686,11
Custos com Sinistros	68 968 904,61
Provisões Técnicas	168 228 470,05
Provisão Matemática Vida	46 282,35
Provisão para Sinistros Pendentes	5 084 364,04
Comissão	6 453 050,58
Custos e Gastos de Exploração	662 703 019,04
EBIT	(99 556 330,15)
Quota de Mercado	0,23
Rácio de Sinistralidade (Não Vida)	46,51
Rácio de Cedência	94,5
Rácio de Despesas	416,18
Rácio Combinado	462,68

3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Companhia está ciente dos problemas actuais que se vive em Angola e na Confiança em particular e tem feito um enorme esforço no sentido de eliminar os erros cometidos no passado, visionando um futuro melhor. Para o ano de 2024 prevemos aumento significativo em relação as vendas, com a entrada no mercado do nosso seguro de saúde e a nossa participação em pleno no Co-seguro Petroquimo/Aviação/Mineiro.

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quanto contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da Companhia, salientando particularmente aos Acionistas que têm dado todo seu apoio para normalização da situação financeira. Importa expressar um especial reconhecimento pela preferência com que distinguem a Confiança e pelo estímulo permanente no sentido da melhoria da qualidade de serviço.

Luanda, aos 30 de Março de 2024

Presidente do Conselho de Administração

Hélder David

Balço									
31 de Dezembro de 2023									
Código das Contas	Notas do Anexo	ACTIVO	Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Totais Activo Líquido	Totais Exercício 2022
	4	Investimentos							
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis	0,00	0,00	1 130 914 486,70	1 130 914 486,70	0,00	1 130 914 486,70	1 130 914 486,70
2010+2110	4.5	Títulos de Rendimento Variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de Rendimento Fixo	0,00	0,00	303 614 000,00	303 614 000,00	0,00	303 614 000,00	303 614 000,00
2012+2112	4.1	Empréstimos Hipotecários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013+2113	4.1	Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014+2114	4.6,4.7 e 8.4	Depósitos em Instituições de Crédito	0,00	0,00	8 913 789,95	8 913 789,95	0,00	8 913 789,95	525 979 200,00
2015+2115	4.1	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22		Depósitos Junto de Empresas Cedentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.1	Provisões Técnicas de Res. Cedido							
320	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
321		Provisão Mat. do Ramo Ac. de Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
322	10.3	Provisão Para Riscos em Curso	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	190 685 809,44
323	10.4	Provisão Para Sinistros Pendentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 588 615,00
324	10.8	Provisão Para Participação nos Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
327	10.1	Provisões Técnicas relativas a Seguros de Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
329	10.7	Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6	Prémios em Cobrança							
400		Directa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 430 131,89
401		Indirecta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
490		Ajustamento de Recibo por Cobrar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Devedores							
41+42+470+49130+49131	7.1	Por Operações de seguro Direito	0,00	842 896 646,21	0,00	842 896 646,21	0,00	842 896 646,21	79 648 996,78
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por Operações de Resseguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	8 578 051,70	8 578 051,70	0,00	8 578 051,70	0,00
472	9.2	Subscritores de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235 432 671,10
473+4910+4912	9.3.1	Accionistas	0,00	0,00	237 078 427,92	237 078 427,92	0,00	237 078 427,92	611 304 320,50
474+49134+4914	9.5.1	Outros	0,00	0,00	576 837 192,31	576 837 192,31	0,00	576 837 192,31	0,00
		Outros Elementos do Activo							
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações Corpóreas e Existências	0,00	0,00	242 519 222,40	242 519 222,40	196 915 816,55	45 603 405,85	26 671 921,61
10+11+17	3	Depósitos Bancários e Caixa	0,00	0,00	402 083 619,40	402 083 619,40	0,00	402 083 619,40	548 958 187,90
27	3	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Acréscimos e Diferimentos							
4800	11	Juros a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4801+481	11	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	1 057 842 708,75	1 057 842 708,75	0,00	1 057 842 708,75	471 313 816,18
23+251+254+280	5.2 e 5.4	Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	236 506 296,35	236 506 296,35	162 899 449,50	73 606 846,85	116 893 879,88
TOTAIS			0,00	842 896 646,21	4 204 887 795,48	5 047 784 441,69	359 815 266,05	4 687 969 176,02	4 283 575 773,20

31 de Dezembro de 2023							
Código das Contas	Notas do Anexo	PASSIVO	Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais Exercício 2022
	10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite					
300+310	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	46 282,35	0,00	0,00	46 282,35	0,00
302+312	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	0,00	60 967 303,05	0,00	60 967 303,05	0,00
	10.4.1	Provisão Para Sinistro					
30410+31310	10.4.2,10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho	0,00	156 150 368,11	0,00	156 150 368,11	95 453 886,04
3040+30411+3130+31311	10.4.1 e 10.4.3	De outros Ramos	0,00	154 572 183,06	0,00	154 572 183,06	168 501 313,37
305+314	10.5	Provisão para Desvio de Sinistralidade	0,00	0,00	0,00	0,00	1 609 463,19
306+316	10.6	Provisão Para Riscos em Cursos	0,00	107 261 167,00	0,00	107 261 167,00	46 524 843,41
309+319	10.7	Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33+315	10.8	Provisão para participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
307+317	10.1	Provisões Técnicas relativas a Seguros de Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras Provisões					
492	12.2	Provisão para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	8.4	Depósitos recebidos de resseguradores					
		Credores					
41+42	7.2	Por Operações de Seguro Directo	0,00	35 028 335,41	0,00	35 028 335,41	0,00
43+44	8.1,8.3	Por Operações de Resseguro	0,00	128 527 745,23	0,00	128 527 745,23	128 527 745,23
471	9.4	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	12 872 871,99	12 872 871,99	5 427 986,39
473	9.3.2	Accionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	9.5.2	Outros	0,00	0,00	2 031 486 668,26	2 031 486 668,26	2 009 544 884,24
482+483	11	Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	478 003 167,87	478 003 167,87	205 376 239,04
		Capital Próprio					
50	13.1	Capital	0,00	0,00	2 722 422 000,00	2 722 422 000,00	2 722 422 000,00
51	13.3	Prémios de Emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
520	13.3	Reserva Legal	0,00	0,00	14 823 613,88	14 823 613,88	14 823 613,88
521	13.3	Reserva Estatutária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
522	13.3,14.2	Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
523	13	Reservas Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
524	13	Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
525	13	Reservas por Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Flutuação de Valores				0,00	0,00
550	13.3 e 14.2	De Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
551	13.3 e 14.2	De Imóveis	0,00	0,00	348 081 004,00	348 081 004,00	348 081 004,00
552	13.3 e 14.2	De Câmbios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	13.3	Resultados Transitados	0,00	0,00	(1 462 717 205,12)	(1 462 717 205,12)	(1 423 880 389,12)
88	13.3	Resultado do Exercício	0,00	0,00	(99 556 330,15)	(99 556 330,15)	(38 836 816,099)
TOTAIS			46 282,35	642 507 101,86	4 045 415 790,73	4 687 969 174,94	4 283 575 773,58

Exercício 2023
Seguradora CONFIANÇA SEGUROS SA
Moeda AOA
Período 01-01-2023 a 31-12-2023

Ganhos e Perdas

01-01-2023 a 31-12-2023												
Código das Contas	DÉBITOS	Vida	Acidentes doenças e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R.C. geral	Diversos	Contas gerais	Totais	Exercício 2022
	VARIAÇÕES DE PROVISÕES TÉCNICAS											
	Provisão Matemática											
6100	De Seguros Directos	46 282,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 282,35	0,00
6101	De Resseguros Aceites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6102	De Resseguros Cedidos (Diminuição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Prémios não Adquiridos											
6110	De seguros directos		30 763 744,55	0,00	0,00	29 215 667,82	0,00	542 103,70	445 786,98	0,00	60 967 303,05	0,00
6111	De Resseguros Aceites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6112	De Resseguros Cedidos (Diminuição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso											
6120	De Seguros Directos	0,00	44 718 136,76	0,00	0,00	60 554 659,43	0,00	997 962,59	990 408,22	0,00	107 261 167,00	48 134 306,60
6121	De resseguros aceites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Provisão para Desvio de Sinistralidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Participação nos Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6640	Provisão para Prémios em Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Indemnizações											
600	De Seguros Directos											
6000	Do Exercício	0,00	44 453 437,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 515 467,13	68 968 904,61	50 146 076,57
60001	Variação das Provisões P/ Sinistros Pendentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 084 364,04	0,00	5 084 364,04	-1 938 944,06
601	De Resseguros Aceites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Comissões											
630	De Seguros Directos	0,00	4 202 029,25	0,00	0,00	1 517 918,04	0,00	9 648,00	723 455,29	0,00	6 453 050,58	186 794,17
631	De Resseguro aceites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	Despesas de aquisição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Encargos de Resseguros Cedidos											
640	Prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 729 576 649,64	0,00	2 729 576 649,64	2 696 972,17
641	Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Perdas Realizadas em Investimentos											
650	Afectos às provisões técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
660	Custos com o Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	329 851 214,11	329 851 214,11	281 693 632,09
661	Outros Custos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264 507 284,96	264 507 284,96	163 836 770,65
662	Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 653 750,76	8 653 750,76	16 405 216,99
663	Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 336 300,18	2 336 300,18	34 834 206,73
6641	Provisão para Créd. de Cob. Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6642	Provisão para Risco e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-83 778 911,81
670	Custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 204 578,22	0,00	50 204 578,22	37 962 333,28
671+672	Outros Custos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 149 890,81	7 149 890,81	7 836 107,78
86	Imposto Sobre os Lucros do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-99 556 330,15	-99 556 330,15	-38 836 816,09
	TOTAIS	46 282,35	124 137 348,04	0,00	0,00	91 288 245,29	0,00	1 549 714,29	2 787 025 242,39	537 457 577,80	3 541 504 410,16	519 177 745,07

01-01-2023 a 31-12-2023											
Código das Contas	CRÉDITOS	Vida	Acidentes Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Petroquímica	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais Exercício 2022
	Provisão Matemática										
7100	De Seguros Directos (Diminuição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 085 011,16
7101	De Resseguros Aceites (Diminuição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7102	De Resseguros Cedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso										
7110	De Seguros Directos (Diminuição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59 899 138,00
7111	De Resseguros Aceites (Diminuição)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7112	De Resseguros Cedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
712	Provisão para Inc. Temporárias de A.T.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
713	Provisão para Desvio de Sinistralidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Resultados Distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Prémios e s/ Adicionais										
700	De Seguros Directos	330 064,06	75 481 881,41	0,00	0,00	89 792 257,10	2 717 196 477,04	6 012 044,44	0,00	2 888 812 724,05	149 663 702,87
701	De Resseguros Aceites	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receitas de Resseguros Cedidos										
740	Indeminizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
741	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ganhos Realizados em Investimentos										
750	Afectos às Provisões Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos de Investimentos										
760	De Valores Afectos as Prov.Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	De Valores Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
771+772	Outros Proveitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 662 568,56	101 662 568,56	60 512 999,94
770	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184 063 639,24	0,00	366 965 478,31	551 029 117,55	222 016 893,10
	TOTAIS	330 064,06	75 481 881,41	0,00	0,00	89 792 257,10	2 901 260 116,28	6 012 044,44	468 628 046,87	3 541 504 410,16	519 177 745,07

Coordenadora de Contabilidade_OCPCA nº20192138

Estefânia Helena Celita Chanjo

O Representante Legal

Hélder Rodrigues dos Santos David

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Exercício 2023

Seguradora: CONFIANÇA SEGUROS SA

Moeda: AOA

Período: 01-01-2023 a 31-12-2023

Valores em Kwanzas

Rubricas	2023	2022
CASH FLOW		
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Prémios Recebidos de Seguro Directo e Resseguro Aceite	2 888 812 724,05	149 663 702,87
Sinistros Pagos de Seguro Directo e Resseguro Aceite	(68 968 904,61)	(50 146 076,57)
Comissões Líquidas de Mediação de Contratos de Seguros	(6 453 050,58)	(186 794,17)
Pagamentos de Participações no Resultado	0,00	0,00
Pagamento e Recebimentos do Negócio de Resseguro Cedido	(2 729 576 649,64)	(2 696 972,17)
Pagamentos a Fornecedores	(1 924 728 652,95)	(163 836 770,65)
Pagamento ao Pessoal	(227 973 529,33)	(281 693 632,09)
Pagamento de Imposto, Contribuições e Taxas	(8 653 750,76)	(73 796 397,25)
Outros Pagamentos/Recebimentos	(7 149 890,81)	0,00
Caixa líquida das actividades operacionais antes de imposto	(2 084 691 704,63)	(422 692 940,03)
Pagamento de Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Caixa líquida das actividades operacionais	(2 084 691 704,63)	(541 514 114,61)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações em Depósito à Prazo	8 913 789,95	525 979 200,00
Resgate/Vencimento de Aplicações em Depósitos à Prazo	0,00	0,00
Aquisição e Venda/Vencimento de Títulos de Rendimento Fixo e Variável	303 614 000,00	303 614 000,00
Aquisição/Alienação de Imóveis	0,00	0,00
Juros Recebidos	60 399 000,00	60 399 000,00
Pagamentos Respeitantes a Imobilizado e Imóveis	820 914 000,00	0,00
Caixa líquida das actividades de investimento	1 193 840 789,95	889 992 200,00
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros recebidos	0,00	0,00
Subscrição Integral do Capital	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Outros juros suportados	0,00	0,00
Caixa líquida das actividades de financiamento	0,00	0,00
Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(146 874 568,50)	484 711 830,82
Caixa e seus equivalentes no início do período	548 958 187,90	64 246 357,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	402 083 619,40	548 958 187,90

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO BALANÇO E CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. ACTIVIDADE

A Sociedade tem como objecto principal o exercício da actividade de seguro dos ramos Vida e Não Vida, com a amplitude consentida por lei. Acessoriamente poderá desenvolver actividades conexas ou complementares de Seguro e Resseguro.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas de acordo com o Plano de Contas em vigor em Angola para a Actividade Seguradora, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro.

. Estas Demonstrações Financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, foram preparadas na base da continuidade das operações e obedecem aos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites da Prudência, Especialização dos Exercícios e da Consistência.

As Notas que se seguem respeitam o conteúdo das informações complementares ao Balanço e Conta de Ganhos e Perdas, previstas no Plano de Contas em vigor em Angola, para a Actividade Seguradora.

Todos os valores incluídos nestas informações complementares estão expressos em Kwanzas.

2.2. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

A Sociedade adopta como critério base de valorimetria, o critério do custo histórico, excepto no que respeita aos Activos Financeiros, que são avaliados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Imóveis

Nos termos dos critérios valorimétricos previstos no Plano de Contas para a Actividade Seguradora em Angola, os imóveis são avaliados com base na aplicação do princípio do valor actual, correspondendo este, relativamente aos imóveis, ao valor de mercado apurado à data da avaliação. Não sendo possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são registados ao valor de aquisição e são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual. Entende-se por valor actual, nos termos do Plano de Contas, o valor de mercado e não sendo possível determinar o valor de mercado, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem as despesas incorridas com a constituição e legalização da Sociedade, encontram-se registadas ao custo de aquisição. As reintegrações são calculadas anualmente pelo método das quotas constantes e com base nas taxas previstas na portaria nº 755/72 e Decreto Presidencial 207/15, de 3 a 5 anos, de acordo as taxas previstas.

d) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As reintegrações são calculadas anualmente pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada dos bens sujeitos a amortização, determinada nos termos da portaria nº 755/72 e do Decreto Presidencial nº 207/15:

Equipamento Informático	16,66	a
	33,33%	
Equipamento Administrativo	10,00%	
Instalações Interiores	10,00%	
Equipamento de Transporte	25,00%	
Outros equipamentos	10,00%	

e) Imobilizado em curso

O imobilizado em curso e os adiantamentos por conta de compra de imobilizado são registados em função da correspondente facturação recebida pela empresa.

f) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do respectivo vencimento, com excepção dos referentes aos ramos “Vida” e “Acidentes de Trabalho”.

g) Provisão para Prémio não Adquiridos

A provisão para Prémio não Adquiridos corresponde ao valor do prémio atribuível a anos seguintes e que foram registados em prémios brutos emitidos, líquidos de estornos.

h) Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros de seguro directo, nos ramos reais, corresponde ao custo total estimado que a Companhia suportará para regularizar todos os sinistros que tenham ocorrido até 31 de Dezembro de 2023, quer tenham sido declarados ou não, após a dedução dos valores já pagos respeitantes a esses sinistros.

i) Provisão matemática para o Ramo Vida

A provisão matemática para o ramo vida, corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

j) Especialização de Exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e Credores. As receitas e despesas geradas, mas ainda não formalmente documentadas são mostradas na rubrica de Acréscimos e Diferimentos

k) Saldos em Moeda Estrangeira

A Companhia mantém as suas contas organizadas em Kwanzas. Todos os Activos e Passivos expressos em moeda diferente da referida,

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes nas datas das cobranças, pagamentos ou na data do balanço, são registadas como proveitos e custos na Conta de Ganhos e Perdas.

i) Impostos

A Companhia está sujeita a tributação em Imposto Industrial, pelos lucros efectivamente obtidos (Grupo A). Em consonância com a prática vigente em Angola, a Companhia não adopta o conceito de Impostos Diferidos. A taxa do Imposto Industrial para Seguradoras é de 35%, aplicada resultado apurado contabilisticamente e corrigido dos custos que nos termos do Código do Imposto Industrial não são custos fiscalmente aceites.

As contas da Companhia estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais. É convicção da Administração, que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correções à matéria coletável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da Companhia.

4

INVESTIMENTO

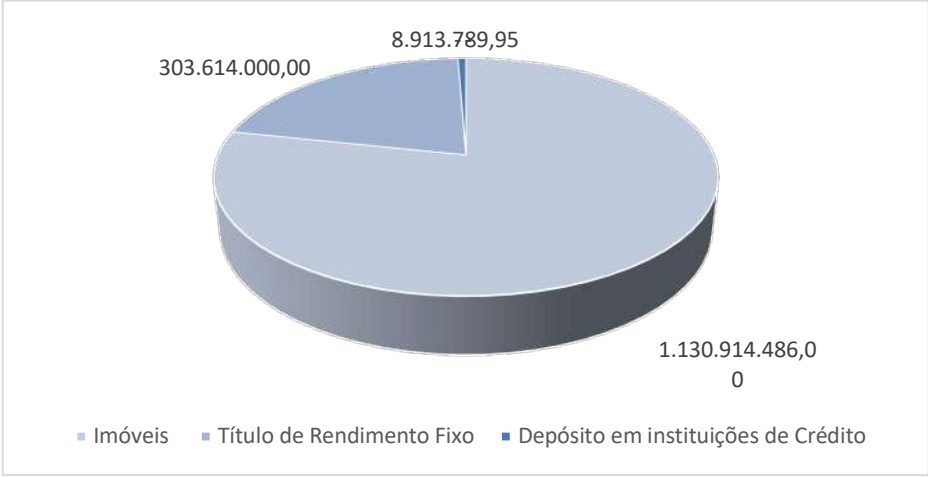
4.1

COMPOSIÇÃO

Rúbrica	2023	2022
Imóveis	1 130 914 486,00	1 124 914 486,00
Título de Rendimento Fixo	303 614 000,00	303 614 000,00
Acções	-	-
Depósito em instituições de Crédito	8 913 789,95	525 979 200,00
Outros investimentos Financeiros	-	-
Depósito Junto de Empresas Cedentes	-	-
Total	1 443 442 275,95	1 954 507 686,00

Os Imóveis encontram-se mensurados no momento inicial ao seu valor de aquisição, incluindo os impostos de compra não reembolsáveis e dos custos directamente atribuídos para colocar o activo nas condições de funcionamento. Encontram-se em curso os procedimentos legais para prossecução do registo da titularidade.

Os Investimentos afectos as Provisões Técnicas da companhia (Sem o Imóvel), cifram-se em AOA 312 527 789,95.



4.2

IMÓVEIS

Nesta rubrica encontram-se registados os imóveis de investimento detidos pela Confiança Seguros. O movimento ocorrido no portfólio de imóveis, durante o exercício de 2023, decompõe-se da seguinte forma:

Natureza do Imóvel	Valor de Aquisição	valor de Balanço	Natureza do Imóvel	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
De serviço próprio					
Terrenos	6 000 000,00	6 000 000,00	-	6 000 000,70	6 000 000,00
Edifícios	776 833 482,00	1 124 914 486,00	-	776 833 482,00	1 124 914 486,00
Sub-Total	782 833 482,00	1 130 914 486,00	-	782 833 482,70	1 130 914 486,00
TOTAL	782 833 482,00	1 130 914 486,00	-	782 833 482,70	1 130 914 486,00

5.1

COMPOSIÇÃO

Rúbrica	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas			
Despesas de Constituição e Instalação	7 400 000,00	7 400 000,00	-
Despesas de Investigação e desenvolvimento	-	-	-
Despesas em edifícios arrendados	22 048 025,67	22 048 025,67	-
Outros Imobilizações Incorpóreas	194 794 773,85	133 451 423,83	61 343 350,02
Total	224 242 799,52	162 899 449,50	61 343 350,02
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento Administrativo	67 011 872,17	59 333 653,06	7 678 219,11
Máquinas e Ferramentas	18 179 108,06	17 968 996,76	210 111,30
Equipamento Informático	80 838 637,26	71 170 137,06	9 668 500,20
Instalações Interiores	6 801 467,00	6 785 333,67	16 133,33
Equipamento de Transporte	41 613 696,00	41 613 696,00	-
Outros	44 000,00	44 000,00	-
Total	214 488 780,49	196 915 816,55	17 572 963,94
Imobilizações em Curso			
Terrenos	-	-	-
Imobilizações Incorpóreas	10 982 746,83	-	10 982 746,83
Imobilizações Corpóreas	28 030 441,21	-	28 030 441,21
Adiantamento por conta de Imobilizações Incorpóreas	1 280 750,00	-	1 280 750,00
Total	40 293 938,04	-	40 293 938,04

Com base nos dados expostos, verifica-se que o valor bruto do imobilizado corpóreo, avaliado em 214.488.780,49 Kwanzas, é essencialmente, composto por Equipamento Administrativo, Equipamento Informático e Transporte, apresentando estes itens do activo um valor contabilístico bruto de 67.011.872,17 Kwanzas, 80.838.637,26 e 41.613.696,00 de Kwanzas, respectivamente.

As amortizações foram calculadas com base nas taxas de amortização descritas na Nota 2.2 d), consistentes com as taxas utilizadas nos exercícios anteriores.

6

PROVISÕES TÉCNICAS

6.1

COMPOSIÇÃO

Rúbrica	Seguro Directo	Resseguro Cedido
Provisão Matemática-Ramo Vida	46 282,35	-
Provisão Para Risco em Curso	107 261 167,00	-
Provisão Para Prémio não Adquirido	60 967 303,05	-
Provisão para Sinistro	310 722 551,17	-
Total	478 997 303,57	-

As Provisões Matemáticas representam as responsabilidades da Seguradora face aos contratos de seguro dos ramos vida e acidente de trabalho, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas pela ARSEG.

A provisão para sinistros “Case by case”, do seguro directo, para os Ramos Não Vida, corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados.

A provisão para IBNR (Incurred but not reported) corresponde à provisão para sinistros ocorridos até ao final do exercício, mas que ainda não tenham sido comunicados à Companhia.

A provisão para IBNER (incurred but not enough reserved), corresponde ao ajustamento considerado como necessário, à provisão registada “case by case”, a fim de cobrir situações de insuficiência nas estimativas efectuadas individualmente.

A provisão para ULAE, corresponde à estimativa efectuada para os custos de gestão a incorrer pela Companhia, com os processos de sinistros pendentes no final do exercício.

7

DEVEDORES E CREDITORES

7.1

COMPOSIÇÃO

Rúbrica	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
De uso Próprio				
Por Operações de Seguro Directo	842 896 646,21	121 712 337,10	35 028 338,41	42 063 340,32
Por Operações de Resseguro	-	134 111 856,82	128 527 745,23	262 639 602,05
Estado e Outros ente públicos	8 578 051,70	-	12 872 871,99	5 427 986,39
Accionistas	237 078 427,92	2 585 726 320,00	-	1 738 989 328,40
Outros	576 837 192,31	859 016 175,47	2 031 486 665,26	2 868 561 059,71
	1 665 390 318,14	3 578 854 352,29	2 207 915 620,89	4 875 617 976,55

Em 2022 consequência do Plano de Restruturação à Companhia início um programa consubstancia na negociação da dívida que se manteve do decorrer do ano 2023.

Está em vigor o Plano de Pagamento parcelado da dívida referente a fabricante do software de Gestão e a implementação do Plano de Pagamento aos Resseguradores e Clinicas.

As contribuições para a Segurança Social são de 3% a cargo do trabalhador e de 8% a cargo da entidade patronal, respetivamente. O IRT é calculado com base na legislação em vigor, em Angola.

Os outros impostos e taxas compreendem, essencialmente, os montantes referentes à taxa para a ARSEG, Fundo de Garantia Automóvel e valores a entregar referentes a retenções na fonte efectuadas pela Seguradora. Estes incluem ainda o apuramento do IVA com referência a 31 de Dezembro de 2023.

Não foi considerada a estimativa para o Imposto Industrial a pagar relativamente ao exercício de 2023, pela aplicação da taxa de 35%, ao resultado líquido antes de impostos apurado contabilisticamente e corrigido dos custos que nos termos do Código do Imposto Industrial não são custos fiscalmente aceites, pelo facto da Companhia estar em prejuízo fiscal.

8

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

8

COMPOSIÇÃO

Rúbrica	2023	2022
Depósito a Ordem	401 802 569,86	548 912 457,63
Aplicação de Curto Prazo	-	-
Caixa	281 049,54	45 730,27
Total	402 083 619,40	548 958 187,90

Foram preparadas reconciliações de todas as contas bancárias, em referência a 31 de Dezembro de 2023. Não existem quaisquer responsabilidades para com as Instituições de Crédito que não tenham sido adequadamente escrituradas.

Os saldos de contas em moeda diferente do Kwanzas foram actualizados a 31 de Dezembro de 2023 ao câmbio de 836 AOA por 1 USD.

9.1

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTOS NO PERÍODO

Rúbrica	Saldo Inicial	Aumentos	Dividendos Distribuídos	Diminuições	Saldo Final
Capital	750 000 000,00	1 972 422 000,00	0,00	0,00	2 722 422 000,00
Reserva Legal	6 489 562,86	8 334 051,02	0,00	0,00	14 823 613,88
Reserva Livre		0,00	0,00	0,00	0,00
Flutuações de Valores	348 081 004,00	0,00	0,00	0,00	348 081 004,00
Resultados Transitados	(1 423 880 389,12)		0,00	0,00	(1 462 717 205,12)
Total	(319 309 822,26)	1 941 919 235,02	0,00	0,00	1 622 609 412,76

Os aumentos em contas de Capital de Próprio referem-se fundamentalmente às seguintes situações:

Aplicação do resultado do exercício de 2014, 2017, 2019, 2020 e 2021 no Total de valor de 396 788 449,11 na rubrica de Resultados Transitados; e o valor de KZ 14.823.613.88 na rubrica de Reserva Legal

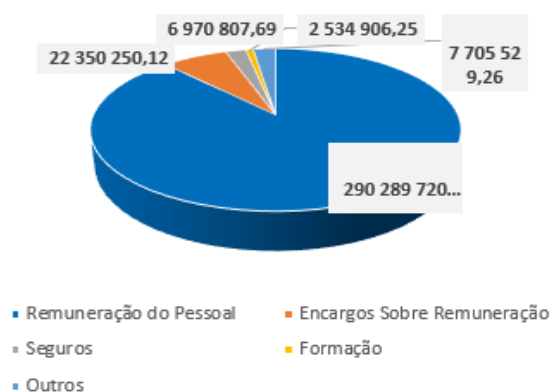
Aprovação pela Ministra das Finanças do Aumento de Capital, proposto pelos Accionistas da Companhia no Plano de Financiamento e Reestruturação;

10

CUSTO COM PESSOAL

O custo com o pessoal da companhia no exercício de 2023 e 2022 estão discriminados da seguinte forma:

Rúbricas	2023	2022
Remunerações		
Remuneração do Pessoal	290 289 720,79	252 793 513,59
Encargos Sobre Remuneração	22 350 250,12	19 345 820,41
Sub-Total	312 639 970,91	272 139 334,00
Outros Custo o Pessoal		
Seguros	6 970 807,69	-
Formação	2 534 906,25	4 959 151,24
Outros	7 705 529,26	4 595 146,85
Sub-Total	17 211 243,20	9 554 298,09
Total	329 851 214,11	281 693 632,09

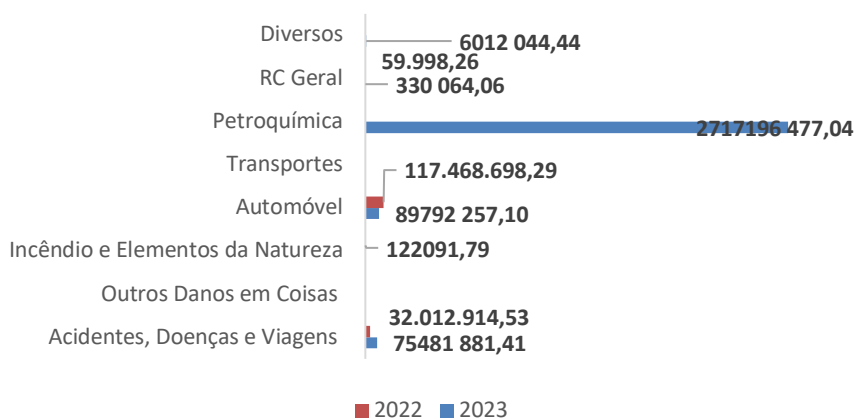


Os Custos Administrativos da companhia no exercício de 2023 e 2022 apresentam-se da seguinte forma:

Rúbricas	2023	2022	Varição
Fornecimento	11 628 013,67	12 676 030,82	(0,36)
Electricidade	2 946 250,99	3 232 068,24	(0,09)
Combustíveis	2 292 334,00	1 765 140,00	0,30
Água	2 386 153,04	1 595 504,09	0,50
Material de Escritório	3 967 595,64	5 949 818,49	(0,33)
Livros e documentação técnica	35 680,00	133 500,00	(0,73)
Conservação e reparação	6 934 210,27	2 992 172,22	0,29
Em edifícios	430 075,50	-	
Em equipamento administrativo	55 000,00	-	
Em equipamento informático	931 201,05	1 240 489,33	(0,25)
Em instalações interiores	1 148 180,82	-	
Em material de transporte	4 369 752,90	1 721 382,89	1,54
Em equipamento hospitalar	-	30 300,00	(1,00)
Em outro equipamento	6 790 453,71	1 592 880,00	0,43
Manutenção e reparação do Elevador	5 403 030,99	-	
Manutenção e reparação do Gerador	653 322,72	356 100,00	0,83
Manutenção e reparação da Ar-condicionado	734 100,00	1 236 780,00	(0,41)
Rendas e alugueres	23 941 668,00	26 992 319,00	1,73
De edifícios arrendados	13 445 520,00	23 668 439,00	(0,43)
De apartamentos arrendados	10 496 148,00	3 323 880,00	2,16
Despesas de representação	-	-	
Despesas de representação	-	-	
Comunicação	14 764 568,07	8 992 271,01	0,64
Comunicação	14 764 568,07	8 992 271,01	0,64
Deslocações e estadas	4 007 945,90	977 660,00	6,52
Deslocações e estadas	3 222 270,90	806 172,00	3,00
Transporte de Pessoal	9 750,00	-	
Parque de Estacionamento	400,00	-	
Bilhete de Passagem	775 525,00	171 488,00	3,52
Publicidade e propaganda	7 268 372,00	8 738 750,00	(0,17)
Publicidade e propaganda	7 268 372,00	8 738 750,00	(0,17)
Limpeza higiene e conforto	8 775 215,11	9 131 410,94	9,93
Material de Limpeza	8 643 395,12	9 119 410,94	(0,05)
Material de Conforto	131 819,99	12 000,00	9,98
Contencioso e notariado	1 017 634,00	171 100,00	4,95
Contencioso e notariado	1 017 634,00	171 100,00	4,95
Vigilância e segurança	7 556 572,88	7 207 050,00	0,05
Vigilância e segurança- De instalações	7 556 572,88	7 207 050,00	0,05
Trabalhos especializados	26 216 537,73	18 324 832,35	(0,99)
Serviços Informáticos	4 223 632,30	10 736 047,35	(0,61)
Advogados	3 529 937,15	3 032 440,00	0,16
Consultoria	350 000,00	3 449 645,00	(0,90)
Serviços de Auditoria	16 612 968,28	-	
Outros Serviços especializados	1 500 000,00	1 106 700,00	0,36
Outros fornecimentos e serviços	11 914 045,84	2 498 708,00	89,86
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6 943 192,12	2 442 866,00	1,84
Outros fornecimentos	4 970 853,72	55 842,00	88,02
Outros Serviços	133 692 047,78	63 541 586,31	15,73
Honorários e avenças	32 000 000,00	32 500 000,00	(0,02)
Despesas de Condomínio	4 909 322,00	4 963 102,00	(0,01)
Despesas com Reuniões	781 846,34	258 095,00	2,03
Licenças OFFICE	6 457 540,00	2 972 100,00	1,17
Licenças RIFT	26 662 622,76	9 260 583,99	1,88
Alojamento RIFT	15 114 570,39	9 260 583,99	0,63
Outros Serviços	47 766 146,29	4 327 121,33	10,04
Total	264 507 284,96	163 836 770,65	128,60

Descrição	2023	2022	Variação %
Vida			
Acidentes, Doenças e Viagens	75 481 881,41	32 012 914,53	(63,43)
Outros Danos em Coisas		0	
Incêndio e Elementos da Natureza		122091,79	
Automóvel	89 792 257,10	117 468 698,29	(0,13)
Transportes			
Petroquímica	2 717 196 477,04	0	0,00
RC Geral	330 064,06	59 998,26	7,09
Diversos	6 012 044,44	0,00	80,25
Total	2 888 812 724,05	149 663 702,87	23,78

PRÊMIOS E ADICIONAIS



12.1

COMPOSIÇÃO

Descrição	Cobrados	Encargos	Impostos e Taxa	
			FGA	IVA
Automóvel	89 792 257,10	14 778 192,64	1 560 145,22	11 574 929,06
Acidentes Pessoais	961 266,58	20 862,35	0,00	19 828,39
Acidentes Pessoais Escolares			0,00	0,00
Caução	1 436 195,20		0,00	0,00
Vida	330 064,06		0,00	0,00
Saúde	30 804 431,52		0,00	0,00
Multirrisco Habitação			0,00	0,00
Viagem	8 375 127,43		0,00	2 489 980,34
Petroquímica	2 717 196 477,04		0,00	0,00
Marítimo	3 035 782,95	15 324,06	0,00	12 713,69
Construção e Montagem			0,00	0,00
Acidente de Trabalho	35 341 055,88	4 917 259,45	0,00	3 662 472,07
RC Geral	1 540 066,29	153 868,11	0,00	136 842,58
Total	2 888 812 724,05	19 885 506,61	1 560 145,22	17 896 766,13

13

MARGEM DE SOLVÊNCIA E REPRESENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A Companhia procedeu ao cálculo dos Elementos Constitutivos da sua Margem de Solvência e determinou os seus requisitos de Margem de Solvência e de Margem Mínima de Solvência em conformidade com o disposto na Lei n.º18/22, de 7 de Julho, artigo 104º, a partir das Demonstrações Financeiras em referência a 31 de Dezembro de 2023.

Descrição	2023
Elementos constitutivos da Margem de Solvência	1 325 383 602,26
Margem de Solvência a constituir (Vida e não Vida)	951 881 747,72
Cobertura da Margem de Solvência	139%

A Administração da Companhia gizou um Plano de Financiamento e Reestruturação para o Quadriênio 2021-2024, em conformidade com os preceitos legais aplicáveis ao Sector Segurador, tendo em conta a alteração dos rácios registados, provendo a Companhia de autonomia financeira e o cumprimento das suas obrigações, garantindo as responsabilidades e os créditos emergentes dos contratos de seguros.

REPRESENTAÇÃO/CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023.

Moeda: AOA

Não Vida

ACTIVOS A REPRESENTAR/CAUCIONAR			
Da Seguradora e de Resseguradores		Aquisições até 31 de Dezembro	
Designação		Valor	
Depósitos em Bancos		402 083 619,40	
Dívida pública		303 614 000,00	
Obrigações de emp. detidas do Estado		0,00	
Outras obrigações		0,00	
Acções de emp. detidas do Estado		0,00	
Acções de outras empresas		0,00	
Empréstimos hipotecários		0,00	
Código	Designação (b)	Quantidade	Valor do Inventário (c)
Total			705 697 619,40
22	Deposito a Prazo		8 913 789,95

REPRESENTAÇÃO/CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023.

Moeda: AOA

IMÓVEIS A REPRESENTAR/CAUCIONAR			
		Edifícios ou fracções autónomas adquiridas	Terreno
Até 31/12, valor de inventário/valor de caucionamento		Posterior a 31/12, valor de compra/valor de caucionamento	Valor de compra/ valor de caucionamento
Código	Localização/Rua/Província		
250	Luanda - Estrada de Catete	-	6 000 000,00
200	Luanda- Lar do Patriota	1 124 914 486,00	-
Total		1 124 914 486,00	6 000 000,00

REPRESENTAÇÃO/CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023 Moeda: AOA

Não Vida

Designação	Valor
1. Depósitos em Bancos (Existentes em 31 de Março)	303 614 000,00
2. Títulos da Dívida Pública (Adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridos posteriormente a 31de Dezembro). Valor de aquisição	303 614 000,00
3.Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado: (Adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridos posteriormente a 31de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
4. Outras obrigações (Adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridos posteriormente a 31de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado: (Adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridos posteriormente a 31de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
6. Acções de outras empresas (Adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário (Adquiridos posteriormente a 31de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
7. Terrenos e imóveis (Localizados em Angola) (Adquiridos até 31 de Dezembro) (Adquiridos posteriormente a 31de Dezembro). Valor de aquisição	0,00 0,00
8. Empréstimos hipotecários: (Existentes em 31 de Dezembro)	0,00

REPRESENTAÇÃO/CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023

Moeda: AOA

Designação	Valor
Provisões matemáticas	46 282,35
Empréstimos sobre apólices	0,00
Provisão para sinistros pendentes	310 722 551,17
Provisão para risco em curso	107 261 167,00
Provisão para Prémios não Adquiridos	60 967 303,05
Provisão para incapacidade temporária de acidentes de trabalho	0,00
Provisão para débitos de sinistralidade	0,00
Total	478 997 303,57

ACTIVOS E REPRESENTAR/CAUCIONAR

Natureza dos Activos	%	Valores	
		Máximos (b)	A representar /caucionar Aceites
Títulos do Estado		303 614 000,00	303 614 000,00
Obrigações, títulos de participação ou outros títulos negociáveis da dívida incluindo as obrigações de caixa			
Acções de sociedades anónimas			
Aplicações em fundos de capital de risco			
Unidade de participação em fundos de investimento			
Empréstimos hipotecários e imóveis não industriais			
Numerário, depósitos em Instituições de crédito e aplicações no mercado monetário interbancário			
Total		303 614 000,00	303 614 000,00

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023

[illegible]

CONTA DE EXPLORAÇÃO (VABE CASH-FLOW)

Exercício 2023 Período: 01-01-2023 à 31-12-2023.

Moeda: AOA

Designação da Rúbrica	2023
1- Prémios e seus adicionais (+)	0,00
1.1- De Seguro Directo	2 888 812 724,05
1.2-De Resseguro Aceite	0,00
2-Rendimentos (+)	0,00
2.1-De Aplicação Financeira das Prov. Técnicas	0,00
2.2-De Imoveis (Livres)-Rendas	0,00
2.3-De Outras Aplicações livres	101 662 568,56
3-Indeminização (-)	
3.1-De Seguro Directo	(68 968 904,61)
3.2-De Resseguro Aceite	0,00
4-Actualização da Carteira a título gratuito(x1) (-)	0,00
5-Participação nos Resultados (+/-) c	0,00
6-Resultado Distribuídos (+/-) c	0,00
7- Encargos	0,00
7.1-Encargos de Resseguro Cedido (-)	(2 729 576 649,64)
7.2-Outros Encargos	0,00
8-Receitas de Resseguro Cedido (+)	
8.1-Indeminizações	0,00
8.2-Comissões	551 029 117,55
8.3-Outras Receitas	0,00
9-Comissões (-)	0,00
9.1-De Seguro Directo	(6 453 050,58)
9.2-De Resseguro Aceite	0,00
10- Outras Receitas de Resseguro Aceite	0,00
11-Outros Encargos de Resseguro Aceite	0,00
12-VALOR ACRESCENTADO BRUTO(VAB)*	736 505 805,33
13-Encargos de Gestão (-) socias/Outros	(644 859 466,54)
14-Encargos Financeiros (-)	(6 853 501,56)
15-Impostos e taxas (-)	(8 653 750,76)
16-Resultado Diversos (+) (**)	0,00
17-CASH FLOW(Meios libertos)	76 139 086,47
18-Dotações de Prov. Técnicas e Reservas diversas	
18.1-Provisões Técnicas de Seguro Directo (-)	(173 359 116,44)
18.2-Dotações (-) (***) Provisões/Impostos e Taxas	0,00
18.3-Dotações (-) (***) Provisões/Amortizações	(2 336 300,18)
18.4-Provisões do Resseguro Aceite (-)	0,00
18.5-Provisões do Resseguro Cedido (+)	0,00
19-Reajustamento de Provisões Técnicas e Reservas Diversas (+)	0,00
19.1- Provisões Técnicas de Seguro Directo (+)	0,00
19.2-Provisões do Resseguro Aceite (+)	0,00
19.3-Provisões do Resseguro Cedido (-)	0,00
19.4-Provisões Não Técnicas (+) ***	0,00
20-RESULTADO BRUTO	(99 556 330,15)
21-RESULTADO TECNICO DE SEGURO DIRECTO (1.1.+2.1+19.1-3.1-4+/-5+/-6-9.1-18.1)	2 640 031 652,42
22-SALDO DO RESSEGURO ACEITE (1.1+10+19.2-3.2-9.2-11-18.4)	0,00
23-SALDO DE RESSEGURO CEDIDO(8+18.5-7-19.3)	(2 178 547 532,09)
24-RESULTADO TÉCNICO GLOBAL(21+22+23)	461 484 120,33
25-RESULTADO NÃO TECNICO(2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	(561 040 450,48)
26-RESULTADO DE EXPLORAÇÃO (24+25)	(99 556 330,15)
27-IMPOSTO SOBRE RESULTADO DE EXPLORAÇÃO(B)	0,00
28-RESULTADO LIQUIDO(26-27)	(99 556 330,15)

IMÓVEIS

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023

Moeda: AOA

Rúbricas	Saldo Inicial		Aquisições e Bonificações	Reav.Diminuições e de Valores	Transferências		Alienações		Saldo Final	
	Valor de	Valor de			Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de
	Aquisição	Balanço			Aquisição	Balanço	Aquisição	Balanço	Aquisição	Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De uso próprio										
Edifícios	776 833 482,00	1 124 914 486,00	-	-	-	-	-	-	776 833 482,00	1 124 914 486,00
Terrenos	6 000 000,00	6 000 000,00	-	-	-	-	-	-	6 000 000,00	6 000 000,00
Total-Imóvel de Serviço Próprio	782 833 482,00	1 130 914 486,00							782 833 482,00	1 130 914 486,00
De Rendimento										
Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-Imóvel de Rendimento	-	-								-
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento por Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total- Imóveis	782 833 482,00	1 130 914 486,00	-	-	-	-	-	-	782 833 482,00	1 130 914 486,00

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Exercício 2023

Período: 01-01-2023 à 31-12-2023

Moeda: AOA

RUBRICA	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (Valor Líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Valor Bruto	Amortizações			Reforço	Regularizações	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de Constituição e Instalação	7 400 000,00	7 400 000,00	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Investigação e Desenvolvimento		-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas em Edifício Arrendados	22 048 025,67	22 048 025,67	-	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em Curso	12 263 497,00	-	-	-	-	-	-	-	12 263 497,00
Outras imobilizações Inc.	194 794 773,85	133 451 423,83	-	-	-	-	-	362 585,90	60 980 764,12
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub Total	236 506 296,52	162 899 449,50	-	-	-	-	-	362 585,90	73 244 261,12
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento Administrativo	67 011 872,17	59 333 653,06	-	-	-	-	-	-	7 678 219,11
Máquinas e Ferramentas	18 179 108,06	17 968 996,76	-	-	-	-	-	1 476 348,53	-
Equipamento Informático	80 838 637,96	71 170 137,06	-	-	-	-	-	134 779,87	9 533 721,03
Instalações Interiores	6 801 467,00	6 785 333,67	-	-	-	-	-	-	16 133,33
M. Transporte	41 613 696,00	41 613 696,00	-	-	-	-	-	-	-
Outros Imobilizações Corpóreas	44 000,00	44 000,00	-	-	-	-	-	362 585,88	-
Imobilizações em Curso	28 030 441,21	-	-	-	-	-	-	-	28 030 441,21
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub Total	242 519 222,40	196 915 816,55	-	-	-	-	-	1 973 714,28	43 629 691,57
TOTAL	479 025 518,92	359 815 266,05	-	-	-	-	-	2 336 300,18	116 873 952,69

INVENTÁRIO DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício 2023		Período: 01-01-2023 à 31-12-2023			Moeda: AOA	
Identificação dos Títulos	Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Preço Total de Aquisição	Valor de Balanço	
Designação					Unitário	Total
Títulos de Rendimento Fixo						
De Dívida Pública	3658	83 000,00	-	312 000 000,00	83 000,00	303 614 000,00
De outros emissores Públicos	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	-	-	-	-	-	-
Sub Total	3658	83 000,00	-	312 000 000,00	83 000,00	303 614 000,00
Títulos de Renda variável						
Ações	7259792	375,00	-	-	-	2 722 422 000,00
Outros			-	-	-	
Sub Total	7259792	375,00	-	-	-	2 722 422 000,00
TOTAL	7 263 450,00	83 375,00	-	312 000 000,00	83 000,00	3 026 036 000,00

MAPA DISCRIMINATÓRIO DAS AVALIAÇÕES DOS IMÓVEIS

Exercício 2023		Período: 01-01-2023 à 31-12-2023		Moeda: AOA	
Exercício da última avaliação		Valor de Aquisição		Valor de Balanço	
N		782 833 482,00		1 130 914 486,00	
N-1		782 833 482,00		1 130 914 486,00	
N-2		782 833 482,00		1 130 914 486,00	
N-3		-		-	
N-4		-		-	
Anterior		-		-	

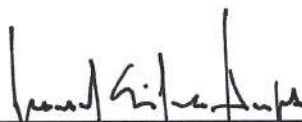
MAPA DE DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
490-Provisões para prêmios em cobrança	-	-	-	-
	-	-	-	-
491-Provisões para créditos de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	-	-	-
492-Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

MAPA DE REGISTOS DOS MOVIMENTOS RELATIVOS ÀS REAVALIAÇÕES			
Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
Reservas de Reavaliação			
Início do Exercício	348 081 004,00	0,00	348 081 004,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Fim do Exercício	348 081 004,00	0,00	348 081 004,00
Custo Históricos	0,00	0,00	0,00
Reavaliações	348 081 004,00	0,00	348 081 004,00
Valores contabilísticos reavaliados	782 833 482,00	0,00	782 833 482,00

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da CONFIANÇA SEGUROS, S.A.:

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos da Sociedade, o Conselho Fiscal vem apresentar o Relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas apresentados pelo Conselho de Administração da Companhia Seguradora CONFIANÇA SEGUROS, S.A. referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.
2. No decorrer do Exercício, tivemos oportunidade de acompanhar a evolução da actividade da Seguradora, os registos contabilísticos e o bom cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
3. Quanto às Contas apresentadas com referência a 31 de Dezembro de 2023, atendendo o referido no Ponto 2, foram efectuadas as verificações, numa base de amostragem, do suporte dos valores escriturados e respectivas demonstrações financeiras, o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração.
4. Assim, no âmbito das nossas funções atendendo ao acima exposto:
 - 4.1 Verificámos, tanto quanto foi possível e de forma genérica, o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, as Contas de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
 - 4.2 Verificámos, tanto quanto foi possível e de forma genérica, o Relatório de Gestão do Exercício de 2023 preparado pelo Conselho de Administração.
5. Face ao exposto, somos de parecer que a Assembleia-Geral:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2023, mediante análise prévia destes documentos e compromisso do Conselho de Administração de que estes são apresentados com a devida transparência e veracidade; e
 - b. Aprove as Demonstrações Financeiras referentes a esse Exercício, mediante análise prévia destes documentos e compromisso do Conselho de Administração e dos Auditores Externos de que estes são apresentados com a devida transparência e veracidade.



Leonel Silva dos Anjos
(Presidente)



Paulo Manuel Mendes
(Vogal)



RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Confiança Seguros, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de activo de 4 687 969 176,02 AOA e um total de capital próprio de 1 523 053 082,61 AOA, incluindo um resultado líquido negativo de 99 556 330,15 AOA), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Confiança Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

No exercício de 2018 a Empresa efectuou a reavaliação do imóvel que consta do seu Activo aplicando o critério do valor de mercado. Daqui resultou uma reserva de reavaliação, registada na Situação Líquida, no montante de AOA 348 081 004. Em 2022 a reserva de reavaliação não sofreu alteração, pelo que entendemos que o critério de valorização deve ser revisto. À presente data está ainda em dívida parte do preço do imóvel, tendo nós sido informados pela Administração que a resolução desta situação continua a ser uma das principais prioridades do Plano de Financiamento e Reestruturação.

A Empresa contabilizou em 2019 a realização de uma parte do Capital Social feita em bens diferentes de dinheiro em exercícios anteriores a 2018. A reclassificação das operações que a empresa reconhece como entradas de capital foi solicitada pelos accionistas, não tendo sido objecto de relatório nos termos do art.º 30º, nº 2, da Lei das Sociedades Comerciais.

O Balanço inclui diversos saldos de Devedores e de Outros Credores por regularizar de diversa natureza que, no seu conjunto, perfazem o montante de AOA 522 622 754,14.

No presente exercício a Seguradora apresenta no seu Ativo, na conta de Accionistas, o valor a receber no montante de AOA 237 078 427,92.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza relacionada com a continuidade

As Demonstrações financeiras da Confiança Seguros, S.A. reportadas a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 apresentam capitais próprios positivos na sequência de decisão dos seus accionistas principais que assumiram o compromisso de apoiar a Sociedade. Para esse efeito efectuaram entradas de bens para pagar a parte do Capital que se encontrava por realizar, e deliberaram proceder a aumentos de Capital, que foram lançados, uma parte no Balanço em 2021, outra parte no de 2022, mas que ainda não se encontram escriturados na Conservatória do Registo Comercial. Na sequência da alteração da composição accionista, as acções dos que não cumpriram a sua obrigação de realização reverteram temporariamente para a Sociedade, tendo esta situação sido regularizada em 2022. Considerando a situação criada pelo acumular das dificuldades financeiras manifestadas ao longo dos anos anteriores, adicionada à significativa redução da actividade verificada nos exercícios de 2021 e 2022, e aos resultados negativos de 2022 e 2023, concluímos que a manutenção do apoio financeiro por parte dos accionistas continua a ser necessário para garantir a continuidade das operações e cumprir com os requisitos legais e regulamentares.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da

Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário do planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

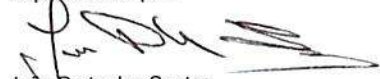
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Luanda, 30 de Março de 2024

RBA – Auditores & Consultores, Lda.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170048

Representada por:



João Prata dos Santos

Perito Contabilista inscrito na OCPA com o n.º 20140006